

## **RESUMO**

*O objetivo principal deste artigo é investigar, por meio de uma abordagem qualitativa, a experiência do Ensino a Distância (EaD) na Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia como mecanismo de educação continuada dos seus servidores, por meio dos diversos recursos que essa nova forma de ensino/aprendizagem proporciona. Em um contexto de rápidas mudanças tecnológicas e crescentes demandas sociais, torna-se cada vez mais importante dotar a máquina fazendária de maior eficiência, e um dos meios de se alcançar esse objetivo é através da consolidação do EaD, pois, essa importante ferramenta possibilita o alcance de um público amplo. Os resultados apontam para um cenário promissor em termos de alcance e de quantitativo de pessoas capacitadas, além de um vasto campo ainda a ser explorado, contudo, desafios a serem superados ainda existem, a exemplo da resistência dos alunos a essa nova modalidade e, principalmente, o alto índice de evasão.*

**Palavras chave: Ensino a distância. UCS/SEFAZ. Educação corporativa.**

## **ABSTRACT**

*The main goal of this paper is to investigate, through a qualitative approach, the experience of E-learning in the Finance Department of the State of Bahia as a mechanism for continuing education of its employees through the many features that this new form of teaching / learning provides. In a context of rapid technological change and growing social demands, it becomes increasingly important to improve the tax collection for greater efficiency, and a means of achieving this goal is through the consolidation of E-Learning, therefore, an important tool that enables reach a wide audience. The results point to a promising scenario in terms of scope and quantity of skilled people, plus a vast field yet to be explored, however, challenges still exist to be overcome, such as the resistance of students to this new modality and especially the high rate of evasion.*

**Key Words: E-Learning. UCS / SEFAZ. Corporate Education.**

GONZALEZ, Ricardo Alonzo; SILVA, Alexandre Alcantara. Ensino a Distância Corporativo: Um Estudo Descritivo na Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia. Anais. XLVIII Assembléia Anual Consejo Latinoamericano de Escuela de Administración (CLADEA), Outubro 2013. Rio de Janeiro: CLADEA, 2013. Disponível em: <[http://cladea.org/proceedings\\_2013/wp-content/uploads/2013/11/2013-XC-0208\\_3d6a85063ffa2111b0ec2662549511f2.pdf](http://cladea.org/proceedings_2013/wp-content/uploads/2013/11/2013-XC-0208_3d6a85063ffa2111b0ec2662549511f2.pdf)> Acesso em: 31 ago. 2015.

## **1. INTRODUÇÃO**

Em um cenário de rápidas mudanças e demandas cada vez maiores da sociedade, dotar o poder público dos recursos necessários à satisfação dessas necessidades tem sido um desafio que alcança a todas as esferas de governo, no particular os governos estaduais. No centro dessa questão encontram-se as Secretarias Estaduais de Fazenda, responsáveis pela arrecadação dos tributos a serem aplicados na satisfação das necessidades sociais. Uma das iniciativas empregadas por essas Secretarias é a capacitação contínua dos seus servidores fiscais, cujo objetivo último se constitui em dotar a administração fazendária de uma maior eficiência.

Inicialmente restrito aos antigos Departamentos de Recursos Humanos (DRH), os programas de treinamento restringiam-se ao ensino presencial, cuja logística e alcance dificultavam e limitavam a oferta adequada de uma capacitação homogênea a todos os servidores fiscais. Em um país de dimensões continentais, Estados Subnacionais com extensão territorial maior do que muitos países, o que se observava eram ilhas de excelência em torno da região metropolitana e capital, aonde os programas de capacitação presencial eram desenvolvidos, em contraste com uma vasta extensão territorial no interior, aonde os programas de capacitação não chegavam.

Com o advento do ensino a distância o *gap de saber* entre os servidores fiscais situados na capital e interior estão sendo rapidamente diminuídos, concedendo à máquina fiscal uma maior eficiência. Com o Estado da Bahia não foi diferente. Quinto estado do país em extensão territorial, o Estado da Bahia ocupa uma área equivalente a 567.692.669 Km<sup>2</sup>, correspondente a 6,64% do território nacional, equivalente em extensão à França e maior do que muitos países. Diante de uma realidade dessa pergunta-se: como oferecer capacitação a todos os servidores fazendários?

No ano de 2005, conforme se verá mais adiante, foi criada a Universidade Corporativa do Serviço Público – Unidade Fazenda (UCS/Sefaz) que possui entre as suas atribuições capacitar a todos os servidores fiscais do Estado da Bahia, sendo o ensino a distância um dos meios encontrados para atingir a tal objetivo.

Este artigo descreve a experiência do Estado da Bahia com o ensino a distância, compondo-se, além dessa Introdução, da Fundamentação Teórica, dos Objetivos, da Metodologia de pesquisa, do EaD na Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), dos Resultados e das Considerações Finais.

## **1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Pode-se afirmar que o ensino corporativo no setor público estruturado como Universidade Corporativa (UC) é relativamente recente. O conceito de Universidade Corporativa surgiu inicialmente nos Estados Unidos, vinculados a grandes empresas, como forma de se adaptarem às novas tecnologias e de transmitirem aos seus funcionários de forma rápida os novos conhecimentos. Santos e Calvosa (2006) apontam que essas UC's foram o caminho mais rápido que as grandes empresas encontraram, não só para oferecer treinamento aos funcionários, mas, também, para retê-los.

Outros autores, a exemplo de Quartiero e Cerny (2005) e Meister (1999) associam o conceito de UC ao planejamento estratégico das organizações. Para esses autores, as UC's se constituem em instrumentos que conduzem por meio do ensino continuado ao alcance dos objetivos estratégicos das empresas.

No Brasil, segundo Eboli (2004), as UC's foram inicialmente implantadas pelas empresas do segmento financeiro, expandindo-se rapidamente para as demais empresas na década de 1990.

Conforme se observa, as UC's nasceram e vinculam-se fortemente ao setor privado. Já no contexto do serviço público, o conceito de UC não se apresenta tão claro. Mesmo assim, em alguns setores da administração pública as Universidades Corporativas se encontram com algum grau de desenvolvimento, como é o caso da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz/BA). Neste contexto se desenvolve as ações de Ensino a Distância (EaD).

Para Zabet e Silva (2002), essa tem sido a principal área de financiamento dos organismos internacionais nas Secretarias de Fazenda, e na Sefaz/BA não tem sido diferente. Em função desses financiamentos, dentre outros fatores, observa-se o rápido desenvolvimento do EaD em alguns órgãos públicos, conforme poderá ser constatado mais adiante na SEFAZ/Ba.

## **2. OBJETIVOS**

O Objetivo Geral do artigo é apresentar um estudo descritivo da experiência do ensino a distância como modalidade de ensino na Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia.

Como Objetivos Específicos busca-se descrever a Universidade Corporativa do Servidor Público – Unidade Fazenda (UCS/Sefaz) como unidade que proporciona a capacitação aos servidores fiscais baianos e, inserido neste contexto, a modalidade de ensino a distância.



## Ensino a Distância Corporativo: Um Estudo Descritivo na Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia

Fonte: Sefaz Bahia

A UCS/Sefaz é composta por seis Coordenações, e dentre elas destacamos a Coordenação de Ensino a Distância (Cead), que foi criada diante desta nova realidade, que exige cada vez mais a inovação por meio de novas modalidades de ensino. A Cead tem por objetivo oferecer capacitação por meio do ensino a distância.

O EaD na Sefaz teve início mesmo antes da criação da UCS/Sefaz. Conforme consta na intranet Sefaz, no ano de 2004, a antiga Diretoria de Recursos Humanos (DRH) já oferecia teleaulas na sede da Sefaz, em Salvador, sobre temas de gestão corporativa, autodesenvolvimento e gestão pública.

Para atingir seus objetivos de alcançar um número maior de servidores, a um menor custo, o EaD utiliza de vários recursos tecnológicos, a exemplo de vídeo aulas (e exemplo do curso sobre o novo Sistema de Contabilidade e Finanças do Estado - FIPLAN), videoconferências (utilizando-se da estrutura já implantada do Instituto Anísio Teixeira – IAT), ambiente on-line de aprendizagem com recursos de fóruns, chats, correio eletrônico e outras funcionalidades agregadas.

A Cead realiza o gerenciamento dos cursos com base em informações fornecidas pelo próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A gestão da frequência de alunos e docentes é efetuada com base nas participações das atividades propostas, e nas notas adquiridas nas atividades avaliativas.

Embora ainda carente de um melhor estudo, pode-se afirmar que o perfil dos usuários do AVA Sefaz é composto em sua maioria por servidores que integram as carreiras específicas do chamado *grupo fisco*, composto por Auditores Fiscais e Agentes de Tributos Estaduais. A este grupo somam-se, em menor escala, os Técnicos Administrativos, os contratados por período pré-determinado integrantes do Regime Especial de Direito Administrativo (REDA) e os ocupantes de cargos comissionados não concursados. Para o público externo são oferecidos alguns cursos da área financeira, a exemplo do já citado FIPLAN, destinado às pessoas lotadas em outras Secretarias de Estado, órgão da administração indireta e empresas públicas.

### 5.2.1. WEBCURSOS.

Os Webcursos são cursos ministrados, total ou parcialmente, a distância por meio do computador e apresentados na página inicial do AVA Sefaz por Campo de Desenvolvimento, de acordo com as diretrizes pré-estabelecidas no Programa Permanente de Capacitação e Desenvolvimento dos Auditores Fiscais e Agentes de Tributos Estaduais da Secretaria da Fazenda (Procad).

Em 2006 foi oferecido o primeiro Webcurso no AVA Sefaz aonde foram capacitados os servidores lotados nas áreas de atendimento das Inspetorias Fazendárias e nas unidades do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) sobre como utilizar o novo sistema desenvolvido em plataforma web para o gerenciamento do crédito tributário.

No Quadro 1 estão listados os Webcursos oferecidos até 31 de maio de 2013, os quais são distribuídos pelos chamados Campos de Desenvolvimento, que correspondem às áreas de interesse da Secretaria da Fazenda.

<b>Administração, Economia e Finanças Públicas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão Estratégica de Pessoas - Turma 1_2013</li><li>• Introdução a Teoria da Administração - Revisada para restauração</li></ul>
<b>Conhecimentos Gerais, Habilidades e Atitudes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Administração do Tempo - Turma Piloto</li><li>• Como programar Reuniões Sistemáticas</li><li>• Trabalho em Equipe - Revisado para restauração</li></ul>
<b>Contabilidade, Auditoria e Fiscalização</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitação Petróleo e Combustíveis</li><li>• Curso EFD - Escrituração Fiscal Digital - Turma 01/2013</li><li>• Curso EFD - Escrituração Fiscal Digital - Turma 02/2013</li><li>• Curso EFD - Escrituração Fiscal Digital - Turma 03/2013</li><li>• ECD - Escrituração Contábil Digital - Revisado para restauração</li></ul>
<b>Direito e Legislação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Simples Nacional - RFB e CGSN</li></ul>
<b>Tecnologia da Informação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Curso Tutorial Outlook - Revisado para restauração</li><li>• Guia de Funcionalidades Moodle</li></ul>

Quadro 1. Webcursos listados em 31 de maio de 2013

Fonte: Moodle Sefaz Bahia

### 5.2.2. VIDEOCONFERÊNCIA

Uma das tecnologias de EAD já utilizadas pela Sefaz/BA para a realização de cursos, palestras e reuniões é a videoconferência. O uso dessa tecnologia só é possível por meio da parceria entre a Sefaz e o IAT, órgão da Secretaria da Educação do Estado da Bahia que planeja e coordena estudos e projetos referentes a ensino, pesquisas, experimentações educacionais e capacitações de recursos humanos na área da educação.

## Ensino a Distância Corporativo: Um Estudo Descritivo na Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia

O IAT possui estrutura tecnológica distribuída nas principais cidades do Estado da Bahia. Essas cidades se constituem em polos centrais para os quais convergem os servidores das demais cidades para os treinamentos. Os auditórios do IAT disponibilizam infraestrutura nas escolas modelo de 32 cidades e possuem capacidade de no mínimo 30 lugares por Auditório.

A memória de videoconferências listada no Quadro 2, apresenta o conjunto de materiais didáticos disponibilizados durante os eventos de videoconferências realizados pela Secretaria da Fazenda, acrescidos das perguntas realizadas, suas respectivas respostas e de materiais complementadores. Esses eventos são apresentados na página inicial do AVA-Sefaz agrupados por tema e, dentro do tema, listados por ordem inversa de data de realização. Ficam disponíveis para acesso de todos aqueles que participaram do evento, e demais interessados.

<b>Eventos 2005/2006/2007</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atualização da Legislação do ICMS</li><li>• Palestra do Secretário</li><li>• Palestra sobre Ética/Sorteio Programação Fiscal (Corregedoria)</li><li>• Reuniões Técnicas SAT</li><li>• Seminário Simples Nacional</li><li>• Seminários INFIP</li></ul>
<b>Eventos 2008/2009/2010</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• SPED - Sistema Público de Escrituração Digital</li><li>• MEI – Microempreendedor Individual e Novidades do Simples Nacional</li><li>• Curso Atualização da Legislação do ICMS</li><li>• Seminário Simples Nacional</li></ul>
<b>Eventos 2011/ 2012</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nota Fiscal Eletrônica</li><li>• Seminário Simples Nacional</li><li>• SPED Contábil e SPED Fiscal</li><li>• Substituição Tributária</li><li>• Videoconferência Segurança Corporativa Fazendária</li><li>• Videoconferência Transparência e Controle Social</li></ul>
<b>Eventos 2013</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atualização do ICMS – Previsto 2º semestre</li></ul>

**Quadro 2.** Videoconferências do AVA Sefaz

Fonte: Moodle Sefaz Bahia

## 6. RESULTADOS

Para um estado com as dimensões territoriais da Bahia o ensino a distância oferece muitas vantagens em relação ao ensino presencial, principalmente no que toca ao alcance e ao custo. A Sefaz possui servidores fiscais em toda a sua extensão territorial, de forma que oferecer capacitação presencial a todos eles se tornaria inviável, tanto do ponto de vista financeiro quanto logístico. Sob essa perspectiva, o alcance do EaD permite realizar o que o presencial não realiza. No ano de 2012, por exemplo, foram capacitados 1.155 servidores por meio da modalidade EaD. Atingir a um público tão amplo em uma dimensão territorial tão vasta seria operacional e financeiramente inviável.

Desafios existem, contudo, trabalha-se para que sejam superados, de forma que o ensino a distância consolide-se como uma modalidade de ensino cada vez mais utilizada e preferencial na oferta de capacitação da Sefaz/Ba.

Em que pese vantagens na oferta de capacitação por meio desta modalidade de ensino, alguns desafios ainda precisam ser superados. Um deles é a necessidade de uma Lei que incentive servidores a atuarem como conteudistas de cursos a distância, e como tutores. Para alguns cursos, as chamadas empresas conteudistas atendem. Trata-se de cursos cujo conteúdo não é específico, podendo ser desenvolvido por pessoal contratado pela empresa para a sua elaboração. Outros conteúdos, entretanto, aqueles específicos da área, como por exemplo, fiscalização de ICMS, só podem ser feitos por quem entende da área, que são os próprios servidores fiscais. Como não existe uma Lei que discipline e remunere a atuação desse funcionário, a oferta de tais cursos na modalidade a distância se configura em um desafio a ser superado.

Outra questão importante a ser tratada é a evasão. Maluf (2012) expressa sua preocupação com o alto índice de evasão nos cursos a distância, apesar de todos os pontos positivos que essa modalidade oferece. Segundo a autora, a evasão média do Brasil é de 18,5%, considerando-se todas as instituições e todos os segmentos de atuação.

Na Tabela 1 é apresentado os dados levantados pela UCS/Sefaz/Ceadl relativos à taxa de evasão para os cursos oferecidos em 2012 e até maio de 2013.

## Ensino a Distância Corporativo: Um Estudo Descritivo na Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia

Ano	Nº de Inscritos	Nº de Concluintes	Taxa de Evasão (%)
2012	1.723	1.155	33,0
2013	603	346	36,8

**Tabela 1.** Taxa de Evasão dos Cursos EaD na Sefaz/Ba – 2012-2013.

As taxas de evasão apresentadas, 33% em 2012 e 36,8% até maio de 2013, são altas quando comparadas com a média geral de 18,5%.

Por alunos evadidos se entende aqueles que se matricularam e não iniciaram o curso, ou, aqueles que iniciaram o curso e o abandonaram antes de concluí-lo. A evasão tem sido o maior problema enfrentado pelos cursos EaD, conforme aponta o Censo EAD.br (2010). Outros fatores apontados como desafios a serem superados é a resistência dos educadores à modalidade, dificuldades de adaptação da modalidade presencial ao EaD, resistência dos alunos ao novo formato e, segundo Zobot e Silva (2002), a falta de pessoal qualificado.

Abbad (2007, p. 357), ressalta que “[...]ainda permanecem altos os índices de evasão [...]”O Censo EAD .br 2010 aponta que em 2010 a média de evasão nas instituições públicas foi de 22,1%, e de 15,8% nas instituições privadas. Nos cursos considerados livres, línguas, extensão, etc. a taxa de evasão foi de 20% nas instituições particulares e de 30,9% nas instituições públicas, percentual próximo às taxas de evasão apresentadas pela Universidade Corporativa da Sefaz em 2012 e 2013. Tais números, certamente, sugerem a necessidade de se aprofundar as pesquisas para investigar o fenômeno da evasão nos cursos de EaD.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O ensino a distância é hoje uma realidade consolidada em diversas áreas, seja no âmbito das instituições de ensino públicas ou privadas, seja no ambiente corporativo, também público ou privado. Na Sefaz/Ba as perspectivas para a difusão e ampliação da oferta de cursos a distância também são promissoras. A modalidade vem se consolidando ao longo do tempo como uma alternativa viável, eficiente e de baixo custo.

Longe de querer esgotar o assunto, se conclui este trabalho com novas perspectivas de pesquisa. Por exemplo, investigar as causas do alto índice de evasão dos cursos oferecidos pela EAD na Sefaz/Ba; se esse alto índice também ocorre em outras entidades corporativas públicas. Estudar o perfil daqueles que se inscrevem nos cursos a distância, bem como o perfil daqueles que concluem o curso ou se evadem. Como se observa, esse vasto e promissor campo de pesquisa oferece muitas oportunidades, não apenas de oferta de cursos, mas também como campo de pesquisa.

Quanto ao EaD na Sefaz/Ba, pode-se afirmar, e concluir, que a sua experiência tem sido exitosa, ao tempo em que, com estudo e pesquisa, tenderá a se aprimorar cada vez mais.

## REFERÊNCIAS

- ABBAD, G. da S., Educação a Distância: o estado da arte e o futuro necessário. **Revista do Serviço Público**, n. 3, vol. 58, Jul/Set. 2007.
- BAHIA. Decreto 9.533, de 31 de agosto de 2005. Altera dispositivos do Regimento da Secretaria da Fazenda, e cria a Universidade Corporativa do Serviço Público - Unidade SEFAZ. **Diário Oficial do Estado da Bahia**, Poder Executivo, Salvador, BA.
- CENSO EAD.BR. **Organização associação brasileira de ensino a distância**. São Paulo: Perason Education do Brasil, 2010. Disponível em:< [http://www.abed.org.br/censoead/CensoEaDbr0809\\_portugues.pdf](http://www.abed.org.br/censoead/CensoEaDbr0809_portugues.pdf)>. Acesso em 08 jun. 2013.
- EBOLI, M. **Educação corporativa no Brasil**: mitos e verdades. São Paulo: Editora Gente, 2004.
- MALUF, R. **A evasão escolar e o ensino a distância**. Observatório do trabalho de Minas Gerais. Jul. 2012. Disponível em: [www.trabalho.mg.gov.br](http://www.trabalho.mg.gov.br)\_cesso em 08 jun. 2013.
- MEISTER, J. C. **Educação Corporativa**. São Paulo: Makron Books, 1999. p. 35.
- MOODLE SEFAZ BAHIA. **Ambiente Virtual de Aprendizagem**. Disponível em: <<http://moodle.sefaz.ba.gov.br/>>. Acesso em 08 jun. 2013.
- QUARTIERO, E. M.; CERNY, R. Z. Universidade Corporativa: uma nova face da relação entre mundo do trabalho e mundo da educação. In: QUARTIERO, E. M.; BIANCHETTI, L. (Orgs.). **Educação Corporativa, mundo do trabalho e do conhecimento: aproximações**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC; São Paulo: Cortez, 2005, p. 23-49.

## **Ensino a Distância Corporativo: Um Estudo Descritivo na Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia**

SAEB. **Universidade Corporativa do Serviço Público.** Disponível em: <<http://www.portaldoservidor.ba.gov.br/content/universidade-corporativa> > Acesso em 08 jun. 2013.

SANTOS, R. A. dos; CALVOSA, M. V. Educação corporativa: as vantagens da implantação de um projeto de Universidade Corporativa. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA – SEGeT, III, 2006, São Paulo. **Anais eletrônicos ...** São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/artigos2006.php?pag=12>> Acesso em: 08 jun. 2013.

SEFAZ BAHIA. **Histórico da EaD na SEFAZ.** Disponível em: <[http://intranet.sefaz.ba.gov.br/especiais/ead/unicorp\\_ead\\_hist.htm](http://intranet.sefaz.ba.gov.br/especiais/ead/unicorp_ead_hist.htm)>. Acesso em 08 jun. 2013.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Trad. Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZABOT, J. B. M., SILVA, L. C. M. da. **Gestão do Conhecimento:** aprendizagem e tecnologia – construindo a inteligência coletiva. São Paulo:Atlas, 2002.